

RELATÓRIO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE – 2019
SECRETARIA DA SAÚDE DE VERA CRUZ – RS

Diego da Silveira Moura – Farmacêutico

1. Dados de Identificação

Endereço da Prefeitura:

Av. Nestor Frederico Henn, 1645.

CEP/Cidade: 96880-000 – Vera Cruz – Rio Grande do Sul.

Fone: (51) 3718 – 1222

Site da Prefeitura: <https://veracruz.rs.gov.br>

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:

Rua Júlio Wild, 128. Bairro: Centro.

Fone: (51) 3718-1327

e-mail: saude@veracruz.rs.gov.br

Localização: Vera Cruz está localizado na região do Vale do Rio Pardo, distante 166 quilômetros da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Sua altitude média é de 68 metros em relação ao nível do mar. O município tem uma área de 309,621 quilômetros quadrados. Sua latitude é “29°42’53”, sul e a longitude 52°30’20” oeste. Vera Cruz está localizado no Centro Oriental Rio-grandense.



Data de Criação: 30/01/1959

Data de Emancipação: 07/06/1959

Limites Municipais: Ao norte com o município de Sinimbu, ao leste com o município de Santa Cruz do Sul, ao sul com o município de Rio Pardo, ao oeste com os municípios de Candelária e Vale do Sol.

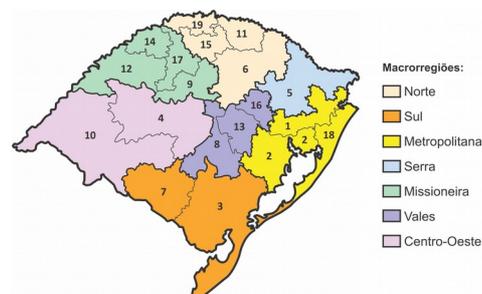
Autoridades Municipais:

Prefeito Municipal: Guido Hoff.

Secretária Municipal de Saúde: Liseana Palma Flores

Posse em: 12/12/2017

Coordenadoria de Saúde: 13º CRS – Santa Cruz do Sul.



Região de Saúde: 28º Região.

Possui Plano Municipal de Saúde: Sim (2018 à 2021)

2. Introdução – Considerações Iniciais

Vera Cruz está localizada na região do Vale do Rio Pardo no centro do estado do Rio Grande do Sul, distante 166Km de Porto Alegre. Faz divisa com os municípios de Vale do Sol, Santa Cruz do Sul, Candelária e Rio Pardo. Faz parte da 28ª região de saúde e pertence a 13ª CRS. Vera Cruz foi emancipada no dia 07 de junho de 1959, e hoje tem como autoridade máxima o prefeito Guido Hoff.

A cidade muito acolhedora possui hoje cerca de 26mil habitantes, sendo distribuídos em 40% na zona rural e o restante na área urbana. Possui uma área extensa com mais de 309 Quilômetros quadrados. Suas principais localidades são: Vila Progresso, Ferraz, Linha Henrique D'ávila e Andréas.

Possui como pontos turísticos: a caixa D'água; túnel verde; Praça José Bonifácio; Parque de Eventos; Casa de Cultura; Biblioteca Municipal; Camping Tobacco Country e Cantinho Colonial.

3. Relatório Financeiro – 2º Quadrimestre

Atividades do Setor de Regulação:

- Em Maio por solicitação do GERCON estamos mensalmente encaminhando para os respectivos ESF e UBS do município encaminhamento com mais de 01 ano no sistema para Complementação de dados clínicos e/ou cancelamento do encaminhamento.
- Em AGOSTO os pagamentos estão em aberto, visto que há prestadores que faltam encaminhar o relatório para pagamento.

RELATÓRIO DE DÉBITOS DE PRESTADORES DE SERVIÇO			
MAIO	VALOR		
CISVALE CONSULTAS:	R\$ 250,20		
CISVALE EXAMES DE IMAGEM:	R\$ 19.505,34		
DESCONTO:	R\$ 6.654,50		
RATEIO:	-R\$ 8.450,04		
TOTAL	R\$ 17.960,00		
FISIOTERAPIA:	R\$ 3.845,40		
FISIOTERAPIA DOMICILIAR:	R\$ 0,00		
TOTAL:	R\$ 3.845,40		
LABORATORIAIS ELETIVO:			
LABORATORIAIS URGÊNCIA			
AUTOCLAVES			
TOTAL:	R\$ 0,00		
REGIONALIZAÇÃO DOS PARTOS HSC:	R\$ 15.370,56		
TOTAL:	R\$ 15.370,56		
CONTRATO HVC	R\$ 188.708,82	ACRÉSCIMO	R\$ 45.000,00
TOTAL:	R\$ 233.708,82		
MÉDICOS UNIMED	R\$ 40.943,20		
TOTAL:	R\$ 40.943,20		
TOTAL MENSAL: R\$ 311.827,98			

RELATÓRIO DE DÉBITOS DE PRESTADORES DE SERVIÇO

JUNHO	VALOR	
CISVALE CONSULTAS:	R\$ 62,55	
CISVALE EXAMES DE IMAGEM:	R\$ 18.454,07	
DESCONTO:	-R\$ 8.989,70	
RATEIO:	R\$ 6.654,50	
TOTAL	R\$ 16.181,42	
FISIOTERAPIA:	R\$ 3.775,20	
FISIOTERAPIA DOMICILIAR:	R\$ 0,00	
TOTAL:	R\$ 3.775,20	
LABORATORIAIS ELETIVO:		
LABORATORIAIS URGENCIA		
AUTOCLAVES:		
TOTAL:	R\$ 0,00	
REGIONALIZAÇÃO DOS PARTOS HSC:	R\$ 12.808,80	
TOTAL:	R\$ 12.808,80	
CONTRATO HVC	R\$ 187.063,48	ACRÉSCIMO DE 45.000,00
TOTAL:	R\$ 232.063,48	
MÉDICOS UNIMED	R\$ 42.994,00	
TOTAL:	R\$ 42.994,00	
TOTAL MENSAL: R\$ 307.822,90		

RELATÓRIO DE DÉBITOS DE PRESTADORES DE SERVIÇO

JULHO	VALOR	
CISVALE CONSULTAS:	R\$ 500,40	
CISVALE EXAMES DE IMAGEM:	R\$ 20.585,28	
DESCONTO:	-R\$ 8.350,21	
RATEIO:	R\$ 6.654,50	
TOTAL	R\$ 19.389,97	
FISIOTERAPIA:	R\$ 4.048,00	
FISIOTERAPIA DOMICILIAR:	R\$ 0,00	
TOTAL:	R\$ 4.048,00	
LABORATORIAIS ELETIVO:		
LABORATORIAIS URGENCIA		
AUTOCLAVE:		
TOTAL:	R\$ 0,00	
REGIONALIZAÇÃO DOS PARTOS HSC:	R\$ 11.954,48	
TOTAL:	R\$ 11.954,48	
CONTRATO HVC	R\$ 189.871,24	ACRÉSCIMO DE 45.000,00
TOTAL:	R\$ 234.871,24	
MÉDICOS UNIMED	R\$ 41.733,76	Reajuste IGP-M e Acréscimo de contrato item 1 (valerá para agosto)
TOTAL:	R\$ 41.733,76	
TOTAL MENSAL: R\$ 311.997,45		

S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA
RELATÓRIO DE DÉBITOS DE PRESTADORES DE SERVIÇO								
AGOSTO						VALOR		
CISVALE CONSULTAS:						R\$ 125,10		
CISVALE EXAMES DE IMAGEM:						R\$ 24.040,41		
DESCONTO:						-R\$ 8.879,65		
RATEIO:						R\$ 6.650,50		
TOTAL						R\$ 21.936,36		
FISIOTERAPIA:						R\$ 4.243,20		
FISIOTERAPIA DOMICILIAR:						R\$ 0,00		
TOTAL:						R\$ 4.243,20		
LABORATORIAIS ELETIVO:								
LABORATORIAIS URGENCIA:								
AUTOCLAVE:								
TOTAL:						R\$ 0,00		
REGIONALIZAÇÃO DOS PARTOS HSC:						R\$ 8.218,98		
TOTAL:						R\$ 8.218,98		
CONTRATO HVC						R\$ 189.871,24	(45.000,00 sem contrato, não pago)	
TOTAL:						R\$ 189.871,24		
MÉDICOS UNIMED						R\$ 49.305,78		
TOTAL:						R\$ 49.305,78		
TOTAL MENSAL: R\$								

Demonstrativo Orçamentário - Despesas com a saúde

Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.246.246,87	8.246.246,67	5.606.715,03	67,99
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.567.466,38	2.567.466,38	1.960.187,18	76,35
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	865.165,41	865.165,41	542.307,21	62,68
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.822.239,93	1.822.239,93	1.324.669,62	72,69
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.892.721,98	1.892.721,98	1.270.712,67	67,14
Imposto Territorial Rural - ITR	0	0	0	0
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	39.594,99	39.594,99	18.270,07	47,28
Dívida Ativa dos Impostos	704.428,32	704.428,32	360.732,52	51,21
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	354.629,86	354.629,86	129.385,76	36,48
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.626.516,33	32.740.516,33	22.305.299,64	67,83
Cota-Parte FPM	18.846.592,32	19.006.890,29	12.694.155,43	66,79
Cota-Parte ITR	43.381,83	43.381,83	2.685,87	6,19
Cota-Parte IPVA	2.651.367,01	2.651.367,01	2.204.357,16	83,14
Cota-Parte ICMS	10.803.571,94	10.900.270,31	7.289.819,15	66,88
Cota-Parte IPI-Exportação	210.152,21	210.152,21	114.282,03	54,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	71.451,02	71.451,02	0,00	0
Desoneração ICMS (LC 87/96)	71.451,02	71.451,02	0,00	0
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	40.873.763,20	41.129.759,54	27.912.014,67	67,86

Despesas com saúde

Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.086.666,25	4.204.666,25	2.621.094,98	62,34
Provenientes da União	3.031.286,04	3.149.286,04	2.090.660,99	66,39
Provenientes dos Estados	1.034.940,21	1.034.940,21	524.003,26	50,63
Provenientes de Outros Municípios	0	0	0	0
Outras Receitas do SUS	20.440,00	20.440,00	6.430,73	31,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.050,00	5.050,00	5.248,42	103,93
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.091.716,25	4.209.716,25	2.626.343,40	62,39

Despesas com saúde (Por Grupo de Natureza de Despesa)	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
			DESPEAS CORRENTES	14.515.530,08	15.550.492,25	11.871.531,78
Pessoal e Encargos Sociais	8.235.963,08	8.369.828,10	5.730.981,29	68,47	5.722.217,29	68,37
Juros e Encargos da Dívida	90.000,00	90.000,00	72.396,81	80,44	72.396,81	80,44
Outras Despesas Correntes	6.189.567,00	7.090.664,15	6.068.153,68	85,58	3.902.060,27	55,03
DESPEAS DE CAPITAL	160.266,37	574.373,03	367.805,74	64,04	363.778,00	63,33
Investimentos	61.266,37	480.553,52	322.456,32	67,1	318.429,32	66,26
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	99.000,00	93.819,50	45.349,42	48,34	45.349,42	48,34
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE (IV)	14.675.796,45	16.124.865,27	12.239.337,52	75,9	10.060.453,11	62,39

Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (h)	% (h/Vf) x 100	Até o quadrimestre (i)	% (i/Vg) x 100
			DESPEAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0
DESPEA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0	0	0	0
DESPEAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	4.091.716,25	5.120.096,35	3.593.914,00	29,36	3.053.203,52	30,35
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	4.071.299,88	4.996.629,98	3.577.588,00	29,23	3.040.904,52	30,23
Recursos de Operações de Crédito	N/A	100.000,00	0	0	0	0
Outros Recursos	20.416,37	23.466,37	16.326,00	0,13	12.299,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0	0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0	0	0	0
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	4.091.716,25	5.120.096,35	3.593.914,00	29,36	3.053.203,52	30,35
TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	10.584.080,20	11.004.768,92	8.645.423,52	70,64	7.007.249,59	69,65

Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais (VII%) = (VII / IIIb x 100) - limite constitucional 15%	Valor
	25,10

Valor referente à diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional [(VII-(15*IIIb)/100)] ⁶	Valor
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)] ⁶	2.820.447,39

Execução de restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa	Inscritos	Cancelados / Prescritos	Pagos	A pagar	Parcela considerada no limite
Inscritos em 2018	247.853,44	Erro:522	247.578,44	275,00	247.853,44
Inscritos em 2017	943,30	593,30	0,00	350,00	943,30
Inscritos em 2016	780,59			780,59	780,59
Total	249.577,33	593,30	247.578,44	1.405,59	249.577,33

Controle dos restos a pagar cancelados ou prescritos para fins de aplicação da disponibilidade de caixa conforme artigo 24, P 1º e 2º	Restos a pagar cancelados ou prescritos		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(l)	Saldo final (Não aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	593,30	0	593,30
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	593,30	0	593,30

Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26	Limite não cumprido		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(k)	Saldo final (Não aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2016	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2015	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2014	0	0	0
Total (IX)	0	0	0

Despesas com saúde (Por Subfunção)	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (L)	% (L/total L) x 100	Até o quadrimestre (m)	% (m/total m) x 100
Atenção Básica	9.756.684,41	9.875.209,29	7.107.840,04	58,07	6.508.806,77	64,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.502.176,04	5.556.232,27	4.690.938,73	38,33	3.196.744,11	31,78
Suporte Profissional e Terapêutico	50.000,00	62.000,00	58.384,88	0,48	54.247,88	0,54
Vigilância Sanitária	119.900,00	49.343,61	11.774,66	0,10	8.125,46	0,08
Vigilância Epidemiológica	110.236,00	443.680,10	282.572,99	2,31	206.120,67	2,05
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	136.800,00	138.400,00	87.826,22	0,72	86.408,22	0,86
TOTAL	14.675.796,45	16.124.865,27	12.239.337,52	100,00	10.060.453,11	100,00

Os gastos são concentrados na manutenção das Unidades de Saúde Municipais, ou seja, no custeio da máquina pública e principalmente com a folha de pagamento. O valor do PAB foi reajustado conforme população de 2019, porém ainda é um custeio muito inferior ao real valor necessário para a Atenção Básica.

O município segundo o Secretário de Finanças não vem aumentando a arrecadação, e os gastos com funcionalismo e manutenção de Unidades e serviços avança, causando um impacto nos valores municipais investidos em saúde, que são cada vez maiores.

Os recursos estaduais continuam vindo com atraso, sendo que o município ainda possui valores atrasados para receber. O setor de regulação vem contribuindo muito para o controle dos gastos em média complexidade e em gastos mais efetivos, que revertam em uma real contribuição a saúde dos indivíduos.

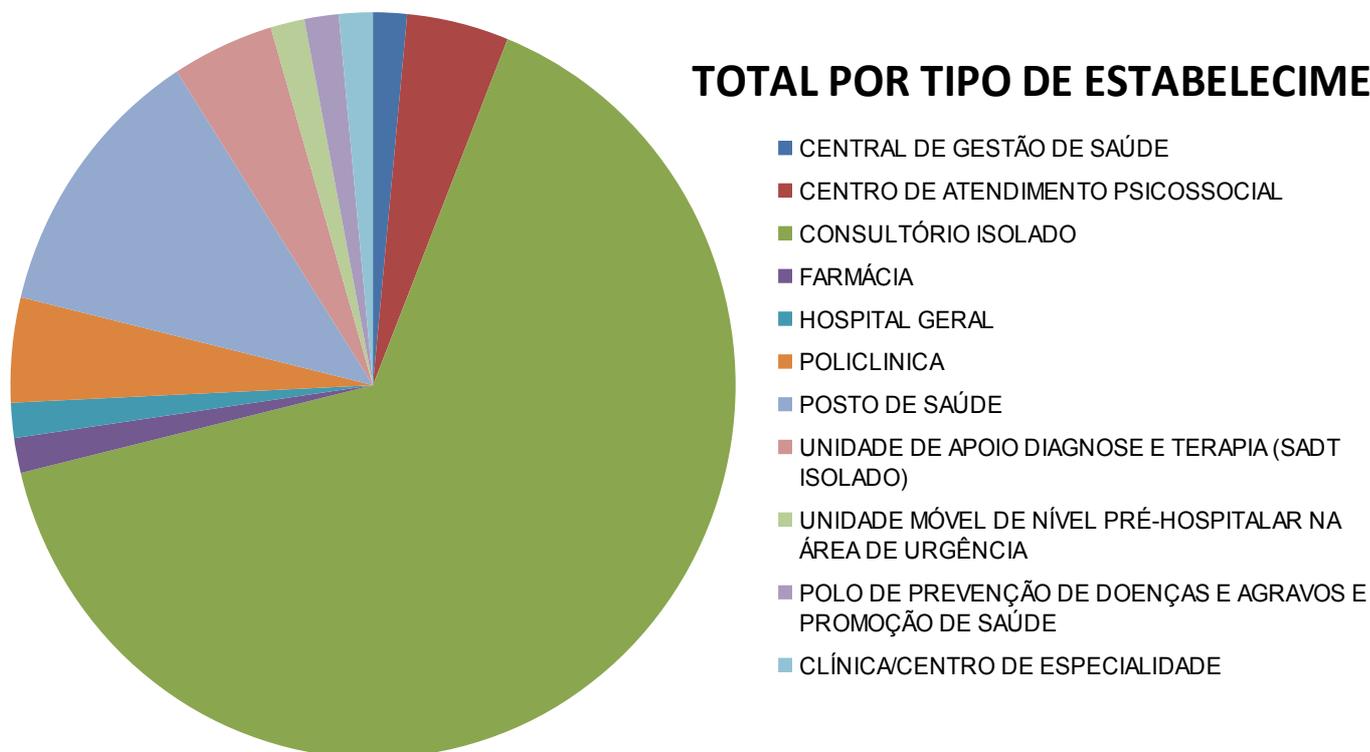
O quadro funcional manteve-se estável.

O percentual aplicado com recursos municipais segue a tendência anterior e ficou em 25,10% da receita de impostos e transferências.

4. Estabelecimentos de Saúde no Município – SCNES

Privados e Públicos

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTÃO DE SAÚDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CONSULTÓRIO ISOLADO	43	43	0	0
FARMÁCIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POLICLINICA	3	3	0	0
POSTO DE SAÚDE	8	8	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	3	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	1	1	0	0
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DE SAÚDE	1	1	0	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
TOTAL	66	65	0	1



Conforme o gráfico acima, temos a parte administrativa da SMS contando com a regulação em saúde, central de agendamentos (consultas e transporte), RH, sistemas de saúde e setor de compras, além da gestão.

A saúde mental aparece com três serviços, sendo equipe de Redução de Danos, CAPS I e CAPS ij, que em agosto contratou duas redutoras de danos.

Os Postos de Saúde do município são o Posto Central, Espaço Mamãe Criança, Posto de Saúde de Ferraz e Andréas. Além das quatro equipes de ESF do município, sendo equipe Sol/Lua do Esf Arco Íris, Henrique D'ávila e ESF Progresso.

Os consultórios isolados referem-se aos profissionais autônomos atuantes no município e que compõe a rede privada do município.

A Farmácia que consta na listagem é a Municipal, e abriga todo o estoque do município que realiza dispensação para a distribuição nos ESFs e Unidades do Interior.

O Hospital Vera Cruz, atua no município através da gestão pela Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész e presta serviços ao município como no Plantão de Urgências e também internações clínicas e pediátricas.

As policlínicas são basicamente de fisioterapia instaladas no município, sendo que duas tem contrato de prestação de serviços com o município através de chamamento público.

Unidade de apoio e diagnose são os laboratórios atuantes no município, sendo dois privados e outro conveniado com o município para realização de exames laboratoriais em toda a rede.

A Unidade Móvel refere-se a equipe de SAMU Básica do município, que sua base localiza-se junto a estrutura do HVC e mantida pela SMS.

Polo de Prevenção de doenças e agravos é a Liga Feminina de Combate ao Câncer, entidade que desenvolve suas ações no município.

5. Produção do E-SUS

Os procedimentos referentes a atenção básica representam o maior quantitativo de produção do município, até porque a maior força de trabalho representa este setor. As consultas médicas, procedimentos ambulatoriais, atendimentos em saúde e grupos de prevenção estão neste grau de complexidade, além dos atendimentos médicos, contam com os procedimentos e consultas odontológicas, e a contratação de duas redutoras de danos que atuam na sede localizada no bairro Arco-Iris, mas que atendem as demandas de toda a atenção básica. Na média complexidade temos alguns procedimentos especializados, fisioterapias, consultas e exames mais complexos.

Conforme avançar as ações da regulação em saúde, a tendência é aumentar os procedimentos de média complexidade por encaminhamentos para as referências pactuadas e diminuir os custos com estes atendimentos. **Maio:**



FILTROS: Período: 01/05/2019 a 31/05/2019 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos

Relatório de resumo de produção

Cadastros

Descrição	Novos cadastros	Atualizações	Recusas
Cadastro domiciliar e territorial	28	73	2
Cadastro individual	Total	95	198
	Identificados	93	198
	Não identificados	2	0

Produção

Descrição	Total	Identificados	Não identificados
Atendimento domiciliar	0	0	0
Atendimento individual	4136	4119	17
Atendimento odontológico individual	376	375	1
Atividade coletiva	166	-	-
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	-
Marcadores de consumo alimentar	85	85	0
Procedimentos individualizados	7503	7487	16
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	-
Vacinação	66	65	1
Visita domiciliar e territorial	3925	3757	168

Junho:

FILTROS: Período: 01/06/2019 a 30/06/2019 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos

Relatório de resumo de produção

Cadastros

Descrição	Novos cadastros	Atualizações	Recusas
Cadastro domiciliar e territorial	17	45	1
Cadastro individual	Total	66	90
	Identificados	62	90
	Não identificados	4	0

Produção

Descrição	Total	Identificados	Não identificados
Atendimento domiciliar	0	0	0
Atendimento individual	4872	4865	7
Atendimento odontológico individual	533	533	0
Atividade coletiva	102	-	-
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	-
Marcadores de consumo alimentar	0	0	0
Procedimentos individualizados	8873	8860	13
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	-
Vacinação	32	32	0
Visita domiciliar e territorial	3264	3179	85

Julho:



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ

FILTROS: Período: 01/07/2019 a 31/07/2019 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos

Relatório de resumo de produção

Cadastros

Descrição	Novos cadastros	Atualizações	Recusas
Cadastro domiciliar e territorial	26	56	0
Cadastro individual			
Total	101	86	1
Identificados	99	86	-
Não identificados	2	0	-

Produção

Descrição	Total	Identificados	Não identificados
Atendimento domiciliar	0	0	0
Atendimento individual	5081	5078	3
Atendimento odontológico individual	503	503	0
Atividade coletiva	93	-	-
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	-
Marcadores de consumo alimentar	13	12	1
Procedimentos individualizados	9176	9172	4
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	-
Vacinação	67	67	0
Visita domiciliar e territorial	3263	3190	73

Agosto:



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ

FILTROS: Período: 01/08/2019 a 31/08/2019 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos

Relatório de resumo de produção

Cadastros

Descrição	Novos cadastros	Atualizações	Recusas
Cadastro domiciliar e territorial	65	50	1
Cadastro individual			
Total	212	88	3
Identificados	208	87	-
Não identificados	4	1	-

Produção

Descrição	Total	Identificados	Não identificados
Atendimento domiciliar	0	0	0
Atendimento individual	3602	3598	4
Atendimento odontológico individual	348	348	0
Atividade coletiva	101	-	-
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	-
Marcadores de consumo alimentar	2	2	0
Procedimentos individualizados	7575	7569	6
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	-
Vacinação	73	73	0
Visita domiciliar e territorial	3407	3338	69

6. Pactuações Municipais

Pactuação Interfederativa 2019					
Nº	Tipo	Indicador	Meta	Unidade de Medida	2019
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	62	Número	38
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	Percentual	57
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	Percentual	90,32
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75	Percentual	100
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	95	Percentual	100
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	Percentual	100
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	Não se aplica	-	Não pactuado
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	Número	0
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Número	0
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	Percentual	81,99
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,72	Razão	0,42
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,45	Razão	0,05

13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	34	Percentual	24,39
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13,02	Percentual	9,76
15	U	Taxa de mortalidade infantil	2	Número	2
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Número	-
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	88,71	Percentual	74,61
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	91,5	Percentual	94,03
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	75	Percentual	72,7
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	Percentual	50
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Número	-
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Percentual	77,78
FONTE: PORTAL BI – bipublico.saude.rs.gov.br					

INDICADORES ESTADUAIS

Pactuação de Indicadores Estaduais					
Nº	Tipo	Indicador	Meta	Unidade de Medida	2019
1	RS	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	100	Percentual	0
2	RS	Proporção de amostras de água com presença de <i>Escherichia coli</i> , em Soluções Alternativas Coletivas	8	Percentual	2,04
3	RS	Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados	100	Percentual	0
4	RS	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho	39	Proporção (/10.000)	50,58

7. Análise da Pactuação

O indicador 1 sobre mortalidade pelo conjunto das principais doenças crônicas, este indicador vem diminuindo demonstrando que as ações realizadas vem impactando na qualidade de vida dos habitantes.

Indicador 2 – Apresentou-se abaixo dos anos anteriores, demonstrando a necessidade de incentivo às investigações de óbitos em mulheres em idade fértil em tempo hábil.

Indicador 3 – Indicador segue abaixo do recomendado, indicando a necessidade de incentivo aos médicos do Hospital em aprofundarem-se na descrição da causa dos óbitos.

Indicador 4 – Vacinas do calendário básico (Pentavalente, Pneumo 10, Poliomielite e Tríplice Viral). Indicador atingido até o momento. Resultado do empenho da Vigilância Epidemiológica e Equipes de Atenção Básica nas execuções de estratégias de vacinação e busca ativa.

Indicador 5 – Indicador atingido, demonstrando empenho no preenchimento correto das devoluções das notificações. A Secretaria Municipal de Saúde tem se empenhado em capacitar seus profissionais na qualificação do preenchimento das notificações e suas devolutivas.

Indicador 6 – Proporção de cura de Hanseníase. Não temos casos e devemos fechar com 0.

Indicador 7- Não se aplica no Município (malaria).

Indicador 8 – Número de casos de sífilis congênita. Não devem ocorrer casos.

Indicador 9 – Número de casos de AIDS em menores de 5 anos, não devem ocorrer casos.

Indicador 10 – Análises de água para consumo humano, o município historicamente coleta mais amostragens que o necessário, meta deverá ser atingida até o final do período de apuração do indicador.

Indicador 11 – Razão de exames citopatológicos coletados em mulheres de 25 a 64 anos, indicador não atingido devem ser focadas estratégias para intensificar as coletas. Com ações realizadas neste ano já vem apresentando melhora.

Indicador 12 – Razão de exames de mamografia realizados na população de mulheres de 50 a 69 anos. Indicador deve ser intensificado pois não foram atingidas as metas propostas.

Indicador 13 – Proporção de parto normal no SUS, vem apresentando melhora considerável.

Indicador 14 – Proporção de gravidez na adolescência, indicador diminuiu porém precisa ainda de atenção, sendo que ações estratégicas estão sendo elaboradas para que continue a cair.

Indicador 15 – Indicador no limite de óbitos infantis.

Indicador 16 – Número de óbitos maternos, não vem ocorrendo no município e não devem ocorrer.

Indicador 17 – Cobertura pelas equipes de atenção básica, indicador abaixo da meta pactuada, demonstra necessidade de contratação de profissionais para auxiliar nos atendimentos e ampliação da cobertura de atenção básica municipal.

Indicador 18 – Cobertura das condicionalidades do bolsa família, com diminuição das famílias contempladas vem sendo mantido a cobertura das condicionalidades da saúde.

Indicador 19 – Cobertura pelas equipes de Saúde Bucal – Indicador tem se mantido, para ampliação e melhora do indicador, necessita-se a ampliação de Equipes de Saúde Bucal, vinculadas a Estratégia de Saúde Bucal.

Indicador 21 – Ações de matriciamento pelo CAPS na Atenção Básica, não atingido. Merece especial atenção das equipes especializadas de Saúde Mental na realização e registro de matriciamentos nas equipes de atenção.

Indicador 23 – Preenchimento do campo ocupação nas notificações, intensificaremos este item para que todas apresentem preenchimento neste campo.

Indicador 1 RS – Cura em casos novos de TB, indicador não atingido. Aguardando alta de pacientes em tratamento.

Indicador 2RS – Amostras de água com escherichia coli, sendo que foi atingida a meta e novamente se prevê redução do indicador.

Indicador 3RS – Óbitos por acidente de trabalho investigados. Indicador não atingido, deve ser mantida a investigação de 100% dos óbitos.

Indicador 4RS – Taxa de notificação de agravos relacionados ao trabalho, indicador melhorou apontando aumento no número de notificações. Deve melhorar ainda mais no próximo ano com a intensificação e capacitações realizadas junto aos serviços para que os profissionais se conscientizem da importância das notificações.

8. Considerações sobre o Quadrimestre

Gestão

O município de Vera Cruz compõe o território de abrangência da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde/Secretaria Estadual de Saúde, na Região de Saúde de número 28 e é responsável pela gestão de todos os serviços de saúde SUS sob o seu território, sejam eles próprios ou de prestadores públicos ou privados.

A economia de 358 mil comparados ao mesmo período do ano anterior com a Regulação se mantém através da reorganização dos fluxos, bem como o uso contínuo do telessaúde e protocolos do Ministério da Saúde. Este trabalho evoluiu também no aumento de acesso ao serviço de saúde totalizando 9 mil a mais comparado ao ano de

2017. Todo este trabalho foi possível realizar com a estruturação da equipe de regulação mantém um médico regulador, enfermeira e dois administrativos.

O serviço odontológico iniciou com um dentista coordenador, para reorganizar fluxos odontológicos, e iniciou junto a equipe do NASF AB com 4 hrs semanais, para articular ações de prevenção a saúde bucal e manter a economia financeira obtida no quadrimestre anterior.

Reiniciamos os matriciamentos em saúde mental, com CAPS IJ e CAPS, junto as unidades básicas e ESF através da articulação do NASF AB, fortalecimento o trabalho em rede, e com o objetivo de reorganizar as demandas do serviço especializado, critérios de uso de medicamentos controlados, e fluxos de pacientes da saúde mental.

Contratada uma CIEE para atuar na recepção do Espaço Mamãe Criança e início de um pediatra via Unimed.

Início do atendimento médico concursado junto a Equipe de Saúde da Família de Henrique D'Ávila, assim como uma recepcionista.

Chamamento de um médico concursado junto ao ESF de Vila Progresso.

Início da atuação de duas redutoras de danos, que potencializam o trabalho em rede e de saúde mental junto a atenção básica.

Realizamos em conjunto com a engenharia do município a planta arquitetônica do ambulatório de práticas integrativas e complementares, com instalações futuras junto ao ginásio.

Com o trabalho realizado e exposto no presente relatório, há a expectativa de ampliação do uso destes recursos para melhorias dos serviços ofertados pelas unidades de saúde, bem como reformas e implementação de novas práticas estudadas e fomentadas pelas equipes.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADA NO 2º QUADRIMESTRE JUNTO A ATENÇÃO BÁSICA (MAIO/JUNHO/JULHO/AGOSTO 2019)

ESF Linha Henrique D'Ávila

A Estratégia Saúde da Família (ESF) de Linha Henrique D'Ávila no segundo quadrimestre do ano teve incorporação de novos profissionais a equipe, uma nova técnica

de enfermagem e uma nova Agente Comunitária de Saúde, passou por um período de instabilidade, devido a alternância de profissionais médicos. A equipe iniciou neste período atividades referentes ao Programa Saúde na Escola. Também ofereceu atendimento/ consulta de enfermagem, coleta de citopatológico, curativos, administração de medicações, farmácia básica, visitas domiciliares, campanha de vacinação para a gripe e consultas médicas, entre outros. Foi concluída a ampliação da estrutura física para o melhor atendimento dos usuários.

ESF Vila Progresso

Durante o quadrimestre a ESF de Vila Progresso realizou diversas atividades preventivas, como o grupo Dormir e Sonhar evita Medicação realizando quinzenalmente junto ao prédio localizado nos fundos da unidade, bem como reativado os grupos de puericultura e gestantes.

Durante este quadrimestre tivemos além de ajustes nos fluxos da unidade, o início das atividades de um médico de saúde da família.

Quanto as atividades alusivas ao PSE varias foram realizadas com o auxílio da equipe do NASF AB e CAPS IJ.

ESF Sol

No segundo quadrimestre de 2019 foram realizados atendimentos a população com a sistemática de acolhimento a demanda espontânea, visitas domiciliares e agendamentos.

Retomado por iniciativa da equipe de NASF AB os grupos de gestantes em conjunto com a equipe LUA

Continuidade do grupo de higiene do sono (Dormir e Sonhar Evita Medicação) para pacientes da área, em parceria entre as ACS da equipe e o NASF AB.

Foram realizados diversos matriciamentos e discussões de caso com o NASF AB, Também ocorreu reunião de planejamento de ações conjuntas na área São Francisco (CRAS, sec. Educação, direção da Escola São Francisco, NASF e ESF).

Em maio realizou-se uma feira de saúde junto ao bairro Cipriano e em Junho atividades de integração com a comunidade no CRAS.

Em Julho foram realizadas atividades de orientação e prevenção referentes as hepatites virais e em agosto ocorreu o encontro solidário com doação de roupas e agasalhos.

Também foi dado início as atividades do PSE e atendimentos de auriculoterapia com apoio do NASF no ESF.

Espaço Mamãe Criança

Através da participação do município no Programa Rede Cegonha, várias iniciativas foram implantadas como agendamento de avaliação odontológica para todas as gestantes, testes rápidos de HIV e Sífilis, além dos grupos de gestantes que são semanais e contam com diversos temas e profissionais.

O atendimento pediátrico é referência para todo o município e disponibiliza em média 700 atendimentos por mês para crianças até doze anos de idade. Mantém-se o agendamento das consultas de puericultura para as crianças desde o nascimento até um ano de idade que não fazem parte de área de cobertura de ESF. Além das crianças identificadas com algum fator de risco, sendo agendados os acompanhamentos necessários mensalmente ou conforme necessidade. Mantém-se os grupos de puericultura realizados pela enfermeira da unidade, nutricionista, pediatra e demais profissionais da rede, para o acompanhamento das crianças de 3 meses e 5 meses, etapas fundamentais e prioritárias que complementam o acompanhamento das crianças, desenvolvendo ações de prevenção de doenças e agravos e de promoção à saúde.

Entre as ações de prevenção das doenças e promoção à saúde, estão o incentivo ao cumprimento do calendário vacinal, a prevenção de acidentes na infância, o incentivo ao aleitamento materno, que é uma das estratégias mais eficazes para redução da morbimortalidade (adoecimento e morte) infantil, possibilitando um grande impacto na saúde integral da criança e a avaliação do desenvolvimento.

A Triagem Neonatal é realizada em todos os recém-nascidos através de agendamento onde ocorre a primeira avaliação para orientações de Educação em Saúde e coleta precoce do Teste do Pezinho além do agendamento da Triagem Auditiva Neonatal.

Nesta estrutura física, a população além dos serviços descritos dispõem de: consultas nutricionais; curativos; retirada de pontos; consulta de enfermagem, pediátrica e obstétrica, coleta de exames; vacinas; nebulização; aplicação de medicamentos.

Atualmente a equipe conta com 02 médicos pediatras e 02 médicos gineco/obstetras concursados, enfermeira, 01 técnica de enfermagem no acolhimento, 02 técnicas de enfermagem na sala de vacinas, nutricionista e estagiaria de nutrição e recepcionista.

Pretende-se manter grupos educativos e educação em saúde para a população com apoio do EACS e PIM/Criança Feliz na prevenção de gravidez na adolescência, controle da sífilis congênita e crianças e gestantes em situação de risco/vulnerabilidade social.

Neste espaço físico da Unidade também funcionam: o serviço de nutrição que realiza acompanhamento do SISVAN e programa Bolsa Família com os usuários da Unidade, a vigilância epidemiológica e imunizações, o NASF que serve de apoio a rede e o EACS. O serviço de imunizações atende toda a demanda que não é cadastrada pela Saúde da Família e é referência para aplicação de imunobiológicos especiais em todo o município. O EACS (Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde), também fica no Espaço Mamãe Criança, este coordena as ACS em serviço principalmente no interior do município e que acaba por referenciar os pacientes para atendimentos nas Unidades do centro, sendo composto por 15 ACS e enfermeira coordenadora. Ainda em 2018 foi instalado o serviço odontológico com um consultório completo instalado no Espaço Mamãe Criança para atendimento voltado a mulheres e crianças.

Posto Central

O posto de Saúde Central contou nesses meses com uma equipe de: 1 recepcionista , 1 ciece, 01 enfermeira, 3 técnicos de enfermagem, 1 higienização, 7 médicos clínicos gerais, 02 ginecologistas, 03 dentistas, 01 auxiliar de consultório dentário, 01 auxiliar de farmácia, 01 ciece para farmácia e 01 atendente de farmácia e agente comunitários de saúdes .

Neste período aconteceu troca de enfermeira, o que não interferiu no andamento do sistema já que continuo sendo realizado o trabalho iniciado no primeiro quadrimestre com a humanização e o acolhimento.

Referente a política nacional de humanização de acolhimento realiza-se cerca de 30 acolhimentos por turno. Na abertura da unidade é realizada uma breve orientação de que será realizado acolhimento e que foi abolida a “ficha” usada antigamente.

Passaram por atendimento em nossa unidade neste período mais de 23 mil pessoas em diversos tipos de procedimentos tais como: consulta clinica geral, consulta ginecológica, odontológica, consulta de enfermagem, acolhimentos, verificação de pressão, teste de glicemia capilar, curativos, visitas domiciliares, sondagens vesicais, testes rápidos, coleta de citopatológicos e ECG.

Ocorre um aumento gradual de atendimentos a cada mês que passa, sabemos que pacientes que anteriormente tinham um plano de saúde estão migrando para rede SUS pela facilidade e atendimento que não envolve demora de agendamento e consulta imediata caso for necessário.

Em números foram 5.974 atendimentos médicos, 408 testes rápidos, 200 ECG. Na farmácia, anexo à unidade foram 9551 atendimentos a usuários que retiraram medicação neste período.

Assim como toda a equipe da farmácia também faz acolhimento, orientações sobre as medicações dispensadas.

Também contamos com o NASF AB e encaminhamos pacientes a grupos e a atendimentos de formas de terapias alternativas caso seja necessário e início de matriciamento com equipe EACS.

Equipe Volante

Entre os meses de maio a agosto do ano de 2019, houveram mudanças na Equipe volante (Ferraz / Andreas). Em maio o médico que estava na equipe se aposentou, ele foi substituído pela Dr^a Carla, que permaneceu na equipe até o final do mês de agosto. Em setembro começou na equipe a Dr^a Taiane.

A equipe de enfermagem realizou a adaptação de um ambulatório para realizar procedimentos de enfermagem, e facilitar o atendimento dos pacientes, visto que anteriormente usávamos o consultório médico para estes procedimentos.

A implantação do acolhimento da demanda espontânea, ainda encontra algumas dificuldades de adaptação por parte da população. Apesar de ocorrerem mudanças de profissionais, acredito que a equipe está se fortalecendo e esperamos melhorar para próximo quadrimestre.

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica-NASF AB

1. REUNIÕES DE EQUIPE TODAS AS TERÇAS-FEIRA NO TURNO DA MANHÃ;

2. MATRICIAMENTOS MENSAIS;

Vila Progresso,

ESF Lua,

ESF Sol,

ESF L. Henrique D'Avila,

EMC,

Posto Central,

Matriciamento com outras Equipes: Caps IJ, PIM, Caps I, Equipe Volante e EACS.

3. GRUPOS;

Saúde do Homem, semanal as sextas-feira a tarde;

Saúde mental da mulher, semanal as quintas-feira no turno da manhã;

Puericultura e estimulação sensorial sendo 38 grupos no EMC , semanal as sextas-feiras no turno da manhã;

Ginástica Arco-Íris, semanal as quartas-feira no turno da manhã;

Ginástica Posto Central, semanal as segundas-feira no turno da manhã;

Ginástica para gestantes , semanal terças-feira às 13:30 no turno da tarde;

Dormir e Sonhar Evita Medicação/ Meditação. Locais: Vila Progresso abrangendo ESF's V.P e Henrique D'Avila, Arco-Íris atendendo ESFs Sol e Lua, Posto Central,

Grupo de mulheres: 11

Início dos Grupos BioPsicoSocial quizenal as terças – feira em Henrique D'Avila e Arco-Iris: 4

Reunião para formação do Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio – 2

Grupo de Tabagismo: 9

4. ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, INTERDISCIPLINAR DA EQUIPE E VISITAS DOMICILIARES E OUTROS,

Assistente Social :36

Farmacêutica :15

Nutricionista: 25

Pediatra;

Profissional de Educação Física;23

Psicóloga,

Atendimento conjunto com famílias(trazidas por demanda de matriciamento); 6

Visitas domiciliares por matriciamento, 18

Preenchimento de laudo para aquisição de fórmulas nutricionais pelo Estado: 6

Participação equipe NASF AB Feira da produção – stand da SMS.

Participação na Coloniefest em Vila Poggio, divulgando ações da saúde e realizando PICS.

Levantamento de dados e escrita da justificativa do Projeto “Farmácias Vivas”.

Reunião Planejamento PSE,

Planejamento de futuras ações e avaliação do trimestre.

5. EDUCAÇÃO PERMANENTE EQUIPE NASF AB;

Capacitação Sistema Ouvidor SUS – 13ª CRS;

II Mostra de saúde – Acolhimento e rede de atenção em saúde/ UNISC;

Espiritualidade e saúde/ UNISC;

Fórum Regional de Saúde Mental – Matriciamento ;

Capacitação em Fitoterapia;

Judicialização da Saúde;

Política de Saúde do Idoso;

Observatório do Suicídio 13 CRS (13/06);

10 Anos de reabilitação UNISC (fluxo e encaminhamentos).

6. AÇÕES PONTUAIS ASSISTENTE SOCIAL-NASF AB;

Visitas Domiciliares por demanda matriciamento: 12

Atendimentos individuais (matriciamento, demanda espontânea, pacientes Cemas, pics); 162

Reunião CIST: 2

Reuniões junto a CIES mensal – 13ª Crs: 4

Reunião Contrato dos serviços prestados pelo Hospital Vera Cruz: 1

Fala nos grupos Dormir e Sonhar, Saúde do Homem, Gestantes, Tabagismo.

Início do Grupo de Tabagismo: 15 pessoas

Capacitação em Auriculoterapia;

Denúncia de abandono pessoa Idosa ao MP; 2

Acompanhamento de paciente ao júri popular: 1

Encaminhamento e orientação Benefício Prestação Continuada e Auxílio Doença: 8

Acompanhamento e encaminhamento pessoa em reabilitação/ UNISC: 3

7. AÇÕES PONTUAIS FARMACÊUTICA, NASF AB;

Atendimento volante no dispensário do ESF Vila Progresso, volante e UBS.

Elaboração de relógios do corpo humano com plantas medicinais nos Esfs Progresso, Sol e Lua.

Congresso do CONASEMS –Brasília- Conquista experiência exitosa AB.

Congresso COSEMS- Bento Gonçalves-Classificação para Brasília.

Roda de Conversa Fórum de saúde Mental Mato Leitão.

Reunião com facilitadora de Biodança para a realização de grupo na Linha Fundinho.

Organização do Projeto Dormir e Sonhar Evita Medicação.

Sala de espera EMC- Medicamentos na Gestaçao e Amamentação.

Capacitação de 40h CETANP-Plantas Aromáticas e Medicinais.

Capacitação para visitadoras do PIM- Pediculose.

Capacitação para visitadoras do PIM- Verminoses.

Roda de conversa grupo de homens-UBS- Uso correto de medicamentos.

Passo do Sobrado-Apresentação do Projeto: Dormir e Sonhar Evita Medicação.

Elaboração do Projeto Farmácias Vivas.

Participação na Reunião do Conselho Municipal de Saúde-Apresentação do Projeto Farmácias Vivas.

Apresentação do projeto Dormir e Sonhar na 13 coordenadoria de saúde para os secretários de saúde da região.

EAD Cuidado farmacêutico na Atenção Básica.

Preceptoria de Bolsista do Pró saúde UNISC-Projeto Dormir e Sonhar Evita Medicação.

Orientação de dois Trabalhos de conclusão de curso da UNISC sobre O projeto Dormir e sonhar evita medicação e dos relógios medicinais.

Reunião com Coordenação do CAPS IJ sobre a implantação do Projeto dormir e Sonhar no CAPS IJ.

8. AÇÕES PONTUAIS NUTRIÇÃO, NASF AB;

Palestra sobre Alimentos que auxiliam no sono para participantes do Projeto Dormir e Sonhar na Associação de Moradores do Bairro Arco-Íris– 8 participantes

Palestra Boas Práticas na Fabricação de Alimentos em Eventos/quermesses, que ocorreu na Câmara de Vereadores, das 19h às 21h – 29 participantes

Capacitação sobre Alergias e Intolerâncias Alimentares na Unisc.

Atividade sobre Alimentação Saudável do Programa Saúde na Escola na EEEF Frederico Augusto Hannemann – 10 participantes.

Avaliação nutricional das crianças matriculadas nas EMElS – 588 avaliações

Reunião com Nutricionista e Secretário Municipal de Educação sobre cardápio das EMElS.

Reunião para organização da Oficina Estratégia Alimentação, na 13ª CRS.

Elaboração de material informativo sobre chás que podem ser utilizados na prevenção e tratamento das Doenças Respiratórias.

Roda de conversa com estudantes do 8º e 9º anos da EMEF João Carlos Rech sobre Alimentação Saudável, Ansiedade e PICS – 48 participantes.

Palestra sobre Alimentação e Dicas para evitar o aumento de peso no Grupo de Tabagismo – 5 participantes.

Roda de conversa com estudantes do 8º e 9º anos da EMEF Jacob Blész sobre Alimentação Saudável, Ansiedade e PICS – 67 participantes.

Reunião com a Coordenadora do Estágio de Saúde Pública da Nutrição/Unisc, Francisca Wichmann.

Acompanhamento do Bolsa-família – 1ª Vigência de 2019: 91,6% dos beneficiários acompanhados (977) e 19 gestantes.

9. AÇÕES PONTUAIS PSICÓLOGA- NASF AB;

Reunião com equipes dos ESF's sol e lua, juntamente com gestão, para definir questões referentes ao funcionamento do grupo dormir e sonhar.

Projeto educação nutricional nas escolas. Escola João Carlos Rech, fala com alunos do 8º e 9º ano, sobre ansiedade. Total de 48 adolescentes.

Elaboração de laudos/relatórios MP: 2

Acompanhamento de paciente junto ao poder ao judiciário

Atendimentos individuais por matriciamento.

Pesquisa de satisfação – setor de ouvidoria (ao longo de um mês)

Reunião comitê mortalidade (16/05)

Reunião COMDICA

10. AÇÕES PONTUAIS PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - NASF AB;

Grupo de Gestantes: 16

Grupos de Ginástica - 35

Grupos de Meditação Guiada - 18

Grupo de Ginástica Chinesa(acompanhamento) 16

Atendimentos individuais: 12

Educação em saúde: 20

Programa saúde na escola – 3

Grupos de saúde do homem, semanal nas sextas-feiras à partir das 15 hrs.

11. PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES(GESTÃO - NASF AB - PICS);

Auriculoterapia em ESF V.Progesso e Arco Iris,234

Meditação, segundas e quartas-feiras e grupos Dormir e Sonhar evita medicar;

Liang Kong – semanal as segundas turno da tarde;

Elaboração da Lei que regula a implementação das PIC's;

Formação da comissão das PICS para aprovação de Lei;

Cooperação horizontal em parceria com Dívina Providência;

Elaboração do projeto do Ambulatório de Naturopatia;

Participação na Reunião do Conselho Municipal de Saúde - Apresentação das Práticas integrativas;

Visita ao Gabinete do deputado Giovani Cherini em Brasília para a entrega do projeto do ambulatório de naturopatia.

Vigilância em Saúde

Maio

- Primeiros casos de Dengue em SCS;
- Reunião e ações de Dengue;

Junho

- Final da Campanha da Influenza (81%);
- Revisão do Plano de Contingência;
- 3 casos suspeitos nenhum confirmado de dengue;

Julho

- Aumento nos casos de Tuberculose;
- Capacitação de Tuberculose para a rede (18/07) pela Coordenadoria Regional de Saúde na Câmara de Vereadores.

Agosto

- Casos de Sarampo no Brasil e normativa de vacinação a partir dos 6 meses;

Vigilância Sanitária

Atividades desenvolvidas no Serviço de Vigilância Sanitária de Vera Cruz

O Serviço de Vigilância Sanitária de Vera Cruz (VISA) tem desenvolvido as atividades do Indicador 41 do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde:

- (I) cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA
- (II) instauração de processos administrativos de VISA
- (III) inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA
- (IV) atividades educativas para população
- (V) atividades educativas para o setor regulado
- (VI) recebimento de denúncias
- (VII) atendimento de denúncias.

Este ano, até a presente data, foram emitidos 123 alvarás e ainda existem algumas empresas em processo de licenciamento.

Foram realizados diversos atendimentos de denúncias com consequente autuação e abertura de Processo Administrativo Sanitário, quando constatada infração sanitária.

No ano de 2019, até o momento, foram abertos 12 Processos Administrativos Sanitário. Em alguns deles, além da confecção de auto de infração, houve necessidade de elaborar auto de apreensão, para apreender produtos irregulares.

Dentre as ações coercitivas efetuadas pela Vigilância Sanitária de Vera Cruz no período de janeiro a maio de 2019 há:

- 12 Processos Administrativos Sanitário;
- 13 Autos de Infração Sanitária;
- 05 Autos de Apreensão;
- 05 Termos de Interdição Cautelar de Produto;
- 06 Termos de Inutilização de Produtos;
- 16 Termos de Imposição de Penalidade de Advertência;
- 28 Notificações (Autos de Vistoria)*.

As autuações e notificações são efetuadas com base nas legislações sanitárias pertinentes vigentes, em especial, os Processos Administrativos Sanitário seguem o rito processual definido na Lei Municipal 4.094/2014 (Código Sanitário do Município de Vera Cruz).

Adicionalmente, o Serviço de Vigilância Sanitária efetua orientação diária à população e/ou setor regulado. Sendo frequente a presença da VISA em reuniões dos principais Conselhos Municipais.

Foram realizadas duas palestras sobre vigilância sanitária de alimentos para o setor regulado e população.

* A notificação (Auto de Vistoria) se refere a documento o qual determina prazo para

adequações (sem abertura de Processo Administrativo Sanitário).

Atividades desenvolvidas pela Vigilância Ambiental em Saúde no município de Vera Cruz

São desenvolvidas as seguintes atividades pelos profissionais que trabalham na Vigilância Ambiental em Saúde, sendo estes dois Agentes de Combate a Endemias e um Médico Veterinário:

Monitoramento da raiva em animais domésticos (cães e gatos), quando envolvidos em acidentes (agressão a humanos). O médico Veterinário observa os animais por até 10 dias após a exposição (acidente) do paciente. Para verificar se há sinais clínicos compatíveis com a raiva.

Os agentes de combate a endemias verificam os Pontos de Informação de Triatomíneos (PIT) pertencentes ao Programa de Vigilância dos Vetores da Doença de Chagas, que estão localizados nas escolas rurais e um ponto no SUS, onde a população pode deixar os insetos encontrados nos domicílios para serem enviados ao LACEN, onde se verifica a espécie e se é necessária intervenção preventiva para evitar infestações. São feitas verificações destes pontos uma vez ao mês.

Os agentes de combate a endemias executam as atividades determinadas pelo Programa Nacional de Combate a Dengue. Constituindo em verificação semanal de armadilhas para larvas, distribuídas pelo município; inspeção de pontos estratégicos a cada duas semanas e visitas domiciliares em todos os imóveis a cada dois meses ou de acordo com orientação da coordenadoria regional de saúde.

Atualmente as larvas são identificadas no laboratório de entomologia do município de Vera Cruz, que já dispõem de equipamentos e funcionário capacitado para esta atividade. Foram realizadas, até a presente data, duas atividades de educação, com palestras para conscientização da população para prevenção da dengue.

Foram realizadas quatro palestras orientativas sobre a leptospirose com servidores da secretaria de saúde e também para a população.

Os servidores da vigilância ambiental em saúde verificam denúncias de locais propícios a proliferação de vetores e notificam os responsáveis para tomarem as providências necessárias.

O município desenvolve um programa de combate ao simulídeo, fornecendo larvicida biológico para ser aplicado em locais com grande incidência destes insetos. Os servidores da vigilância ambiental em saúde orientam a população local em como

prevenir e evitar a proliferação excessiva dos simúlideos nos cursos de água da região.

O médico veterinário e servidores da vigilância ambiental em saúde monitoram a incidência de zoonoses em animais recolhidos da via pública e destinados a serviço veterinário terceirizado.

São realizadas campanhas duas vezes ao ano para aplicação de anticoncepcional em cães e gatos, com a finalidade de impedir aumento descontrolado da população destes animais no município.

São realizadas ações de fiscalização da água destinada ao consumo humano no município, uma vez que há um servidor responsável pelo programa VIGIAGUA, porém este servidor não é exclusivo para as atividades de fiscalização da qualidade da água exercendo diversas outras atividades na vigilância ambiental em saúde e vigilância sanitária.

Este serviço de fiscalização da qualidade da água para consumo humano tem cumprido as pactuações referentes a vigilância da qualidade da água e realizado as coletas para análise de potabilidade, preconizadas pelo programa VIGIAGUA.

Média Complexidade

CAPS I

Atividades desenvolvidas no CAPS I, incluindo modalidades de atendimento intensivo, semi-intensivo e não intensivo. São oferecidas oficinas e grupos conforme descrição abaixo:

- Administração de medicações injetáveis e via oral
- Atendimento de pacientes em crise
- Atividades no território com pacientes intensivos
- Consultas com psiquiatras
- Elaboração de PTS
- Entrevista de acolhimento
- Estágio dos acadêmicos de medicina da Unisc (preceptores Dr. Rodrigo e Dra. Camila)
- Grupo de alcoolistas
- Grupo de artesanato com agentes comunitárias de saúde
- Grupo de dependentes químicos
- Grupo de escuta estendida
- Grupo de familiares de dependentes químicos e alcoolistas
- Grupo de familiares de pacientes intensivos

- Grupo de mulheres
- Grupo de pacientes intensivos
- Grupo de receitoterapia
- Matriciamento
- Oferecimento de três refeições diárias (café da manhã, almoço e café da tarde) aos pacientes intensivos e em crise
- Oficinas terapêuticas
- Oficinas de música
- Produção do relatório da RAAS
- Psicoterapia individual
- Reunião de equipe técnica do CAPS I
- Remoção e acompanhamento de pacientes nos Hospitais de referência em caso de internação e alta de tratamento em Saúde Mental
- Reunião intersetorial
- Supervisão acadêmica do estágio de Psicologia
- Visitas domiciliares

CAPS IJ

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Microrregional Vera Cruz (CAPSij) atende a demanda de saúde mental de crianças e adolescentes do município de Vera Cruz e dos municípios que compõem a sua microrregião, Vale do Sol, Herveiras, Gramado Xavier e Sinimbu.

O CAPSij mantém suas atividades de atendimentos individuais e em grupo, oficinas, visitas domiciliares, reuniões de matriciamento com profissionais da microrregião e com as escolas do município e equipes da Atenção Básica.

Dentre as oficinas ofertadas elenca-se:

- Oficinas, envolvendo atividades de arte, de culinária, de expressão corporal, entre outras;
- Assembléia, reuniões mensais com usuários, familiares e profissionais do serviço com objetivo de discutir os processos de trabalho, sugestões para melhorias;

-Projeto “Papo de Adolescente”, com objetivo de proporcionar um espaço de estudo, discussão, elaboração e execução de ações voltadas ao desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes;

Grupos de familiares de psicoeducação, com objetivo de abordar assuntos específicos que envolvem o desenvolvimento e a rotina das crianças, dos adolescentes e de suas famílias, como por exemplo - Fala ass. social INA.

-Grupo de psicomotricidade com crianças pré-escolares e familiares, que atualmente ocorre às 7h no Ginásio Municipal, pois é o único horário disponibilizado. Assim que o pátio do CAPSij estiver em condições de uso, essa atividade será transferida.

-Em julho, ocorreu a saída de um profissional da equipe, da área da terapia ocupacional.

-Profissionais do CAPSij realizaram palestra sobre Depressão em escola do município, sendo uma ação voltada a Prevenção ao Suicídio.

-No mês de agosto houveram melhorias na estrutura física do serviço. Foi concluída a pintura externa do prédio, bem como ocorreram concertos nas telas que cercam o pátio. Ainda, foram plantadas mudas de grama e plantas, contribuindo para melhorias na área externa.

SAMU

Capacitação do profissional enfermeiro com 200 hrs de certificado;

Atendimentos aos chamados;

Recepção de municípios da regional da 13ª CRS para curso;

Capacitação a rede municipal de ensino, EMEIS, na camara de vereadores para Lei Lucas;

Participação das reuniões de equipe da rede municipal de saúde.